

## Taxa de desemprego total mantém-se inalterada em 16,2%.

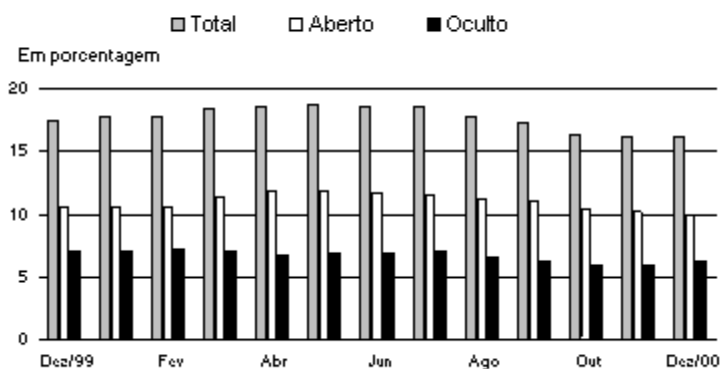
### Dezembro de 2000

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego total manteve-se inalterada em 16,2% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.466.000 pessoas.

O nível de ocupação registrou ligeiro decréscimo (0,5%) decorrente do desempenho desfavorável observado nos Serviços (0,9%) e no agregado Outros Setores (3,2%). No Comércio a ocupação cresceu 2,0%, enquanto na Indústria esse indicador manteve-se praticamente estabilizado (-0,1%).

Em novembro, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados diminuíram 1,9% e 3,1%, respectivamente, devido ao comportamento negativo em todos os segmentos analisados. Em valores monetários, o rendimento médio passou a equivaler a R\$ 889 e o salário médio a R\$ 887, no mês em análise.

### Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Dez/99 – Dez/00



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

### DESEMPREGO

Indicadores	Dez-99	Nov-00	Dez-00
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente Ativa			
Ativa	8.978	9.100	9.051
Desempregados			
Total	1.571	1.474	1.466
Aberto	943	937	905
Oculto	628	537	561
Taxa de Participação (%)			
Total	62,5	62,6	62,2
Taxas de Desemprego (%)			
Total	17,5	16,2	16,2
Aberto	10,5	10,3	10,0
Oculto	7,0	5,9	6,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## DESEMPREGO

1. Em dezembro, a taxa de desemprego total manteve-se inalterada em 16,2% na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Esse movimento, pouco usual para o período, foi observado apenas em idêntico mês de 1997 e de 1990. Estima-se a existência de 1.466.000 pessoas em situação de desemprego na Região.
2. A taxa global de participação declinou de 62,6%, em novembro, para os atuais 62,2%, correspondendo à diminuição de 49.000 pessoas na População Economicamente Ativa (PEA). A saída dessas pessoas do mercado de trabalho e a eliminação de 41.000 ocupações explicaram o pequeno decréscimo no contingente de desempregados (8.000 pessoas) ocorrido em dezembro.
3. O comportamento da taxa de desemprego total, entre novembro e dezembro, deveu-se ao movimento diferenciado de suas duas componentes: o declínio na taxa de desemprego aberto (de 10,3% para 10,0%) foi anulado pelo aumento ocorrido na de desemprego oculto (de 5,9% para 6,2%). Os contingentes que se encontram nesses tipos de desemprego foram estimados em 905.000 e 561.000 pessoas, respectivamente.
4. Em dezembro, o crescimento da taxa de desemprego das mulheres (1,6%) e das pessoas nas faixas etárias de 15 a 17 anos (0,9%) e de 40 anos e mais (4,0%) foi contrabalançado pelo declínio desse indicador entre os homens (1,4%), as pessoas nas faixas etárias de 10 a 14 anos (0,6%), de 18 a 24 anos (1,3%) e de 25 a 39 anos (2,3%). Destaque-se que a taxa de desemprego dos chefes de domicílio permaneceu inalterada no mês em análise.
5. No âmbito intra-regional, registraram, entre novembro e dezembro, declínio de 1,4% na taxa de desemprego total para os residentes na capital paulista e acréscimo de 1,6% naquela registrada nos demais municípios da RMSP. Com esse resultado, ampliou-se a diferença do patamar de desemprego dessas áreas: a taxa de desemprego total do município de São Paulo passou para 14,3%, enquanto a dos demais municípios atingiu 19,1%.
6. Em dezembro, o tempo médio despendido na procura por trabalho manteve-se inalterado em 48 semanas e permanece uma semana a menos que o registrado em idêntico mês de 1999.
7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total decresceu 7,4% na RMSP, equivalendo à diminuição de 105.000 pessoas no contingente de desempregados. Esse resultado favorável decorreu da criação de 178.000 ocupações, que superaram a entrada de 73.000 pessoas na PEA, no período.
8. Entre dezembro de 1999 e dezembro de 2000, o comportamento favorável do desemprego beneficiou, especialmente, os homens (8,3%), as pessoas com idade de 40 anos e mais (8,0%) e os chefes de domicílio (11,2%), segmentos populacionais de grande importância para a manutenção dos domicílios. Entre as pessoas de 18 a 24 anos, esse indicador decresceu 10,5%, no mesmo período. Em termos intra-regionais, o declínio do desemprego foi mais intenso na capital (11,7%) do que nos demais municípios da RMSP (5,0%).
9. Nas regiões metropolitanas onde a PED é realizada e cujas informações estão disponíveis, entre outubro e novembro de 2000, houve declínio da taxa de desemprego em Belo Horizonte (de 17,3% para 16,3%), Recife (de 21,0% para 20,4%) e Porto Alegre (de 16,3% para 15,9%). Na Região Metropolitana de São Paulo, esse indicador manteve-se praticamente estabilizado (de 16,3% para 16,2%). Entre novembro de 1999 e novembro de 2000, a taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões analisadas, especialmente em Porto Alegre e São Paulo.

### Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1999-2000

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Nov-99	Jun-00	Jul-00	Ago-00	Set-00	Out-00	Nov-00
Distrito Federal	20,7	20,3	19,6	18,5	18,1	17,9	...
Belo Horizonte	17,5	19,2	18,8	18,4	17,6	17,3	16,3
Porto Alegre	19,4	17,8	16,8	16,5	16,2	16,3	15,9
Recife	21,5	21,1	21,3	21,2	21,3	21,0	20,4
Salvador	27,9	27,2	27,3	26,7	25,9	25,2	...

São Paulo	18,6	18,6	18,6	17,7	17,3	16,3	16,2
Região do ABC	20,1	19,3	17,9	17,6	18,0	17,8	17,5

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; Codeplan/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI / Setras / UFBA; STAS – SPCT/PE.  
(...) Dados não disponíveis.

## OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Dez-1999	Nov-2000	Dez-2000	Dez-00/ Nov-00	Dez-00/ Nov-00	Dez-00/ Dez-99
<b>Total</b>	<b>7.407</b>	<b>7.626</b>	<b>7.585</b>	<b>-41</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,4</b>
Indústria	1.415	1.556	1.555	-1	-0,1	9,9
Comércio	1.222	1.197	1.221	24	2,0	-0,1
Serviços	3.955	4.011	3.975	-36	-0,9	0,5
Outros (1)	834	862	834	-28	-3,2	2,3

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- O nível de ocupação, em dezembro, registrou ligeiro declínio de 0,5% na Região Metropolitana de São Paulo. Com esse movimento, o contingente de ocupados foi estimado em 7.585.000 pessoas.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento, no mês em análise:

**Indústria:** manteve-se praticamente estabilizada (-1.000 ocupações);

**Comércio:** gerou 24.000 ocupações, na maioria assalariados sem carteira de trabalho assinada e trabalhadores autônomos;

**Serviços:** eliminaram 36.000 ocupações, principalmente no setor público;

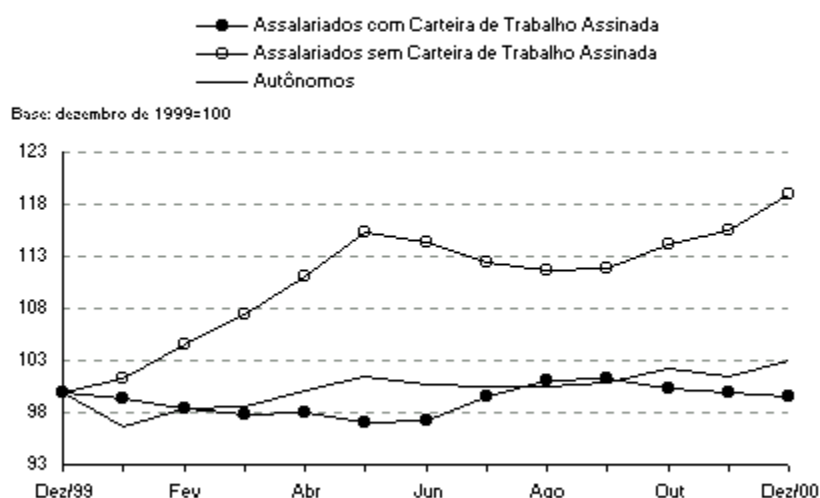
**Outros Setores:** redução de 28.000 ocupações, especialmente na Construção Civil e nos Serviços Domésticos.

- A relativa estabilidade do nível de ocupação industrial, em dezembro, decorreu do comportamento diferenciado dos ramos que o compõem: crescimento na Metal-mecânica (3,3%) e na Alimentação (2,8%), decréscimo na Química e Borracha (1,4%), Gráfica e Papel (0,7%) e no agregado Outras Indústrias (6,1%) e relativa estabilidade no Vestuário e Têxtil (-0,2%).
- No Serviços, o pequeno decréscimo de 0,9% no nível de ocupação deveu-se ao desempenho desfavorável registrado, principalmente, nos serviços de Educação (8,6%), de Saúde (7,8%), de Administração e Utilidade Pública (5,1%), nas Oficinas Mecânicas (3,6%) e nos Serviços Creditícios e Financeiros (3,6%).
- Segundo posição na ocupação, o nível de assalariamento decresceu 1,2% em razão da eliminação de empregos no setor público (12,5%), pois o setor privado registrou pequeno crescimento de 0,6%. O comportamento favorável do segmento privado foi explicado pelo crescimento expressivo (3,0%) do assalariamento sem carteira de trabalho assinada, uma vez que o contingente de assalariados com carteira assinada oscilou negativamente (0,3%), movimento que se repete pelo terceiro mês consecutivo. O número de trabalhadores autônomos aumentou 1,4%, no mês em análise.
- Nos últimos doze meses, o nível de ocupação da Região Metropolitana de São Paulo cresceu 2,4%, o que

equivale à criação de 178.000 novos postos de trabalho. Esse desempenho favorável resultou:

- **segundo setor de atividade**, do crescimento de todos os setores, com exceção do Comércio, cujo nível de ocupação manteve-se praticamente estabilizado (-0,1%) no período. As elevações mais expressivas do contingente de ocupados foram registradas na Indústria (9,9%) e no agregado Outros Setores (2,3%);
- **segundo posição na ocupação**, do aumento do número de assalariados no setor privado (4,2%), pois o emprego diminuiu 1,3% no setor público. No primeiro, a exemplo do ocorrido no mês em análise, predominou o crescimento do emprego sem carteira assinada (19,0%), uma vez que o nível de assalariamento com carteira registrou pequena redução de 0,4%. O número de trabalhadores autônomos aumentou 2,9%, nesse período.

### Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Dez/99 - Dez/00



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

## RENDIMENTOS

### Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

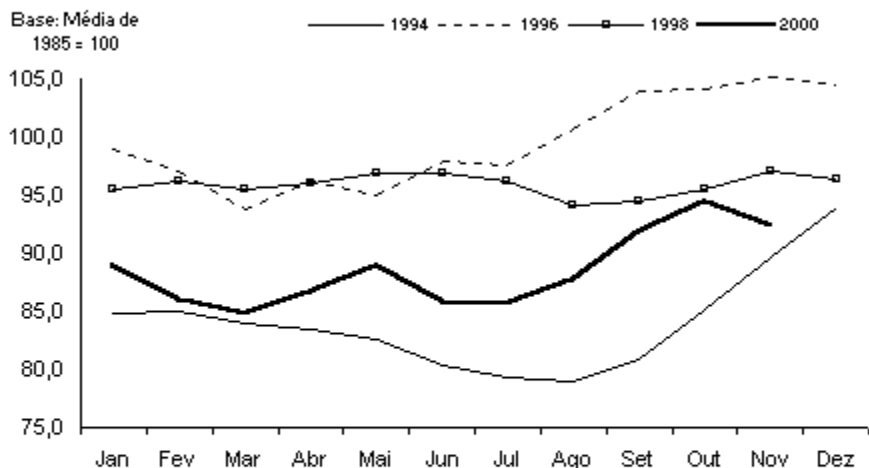
Ocupados	Rendimentos (Em reais de nov/2000)			Variação (%)	
	Nov-99	Out-00	Nov-00	Nov-00/ Out-00	Nov-00/ Nov-99
<b>Total de Ocupados</b>	<b>909</b>	<b>906</b>	<b>889</b>	<b>-1,9</b>	<b>-2,2</b>
Total de Assalariados	932	915	887	-3,1	-4,8
Setor Privado	882	860	838	-2,6	-5,0
Indústria	1.015	989	956	-3,3	-5,7
Comércio	663	635	617	-2,8	-7,0
Serviços	883	868	849	-2,1	-3,8
Com Carteira Assinada	969	935	916	-2,1	-5,5
Sem Carteira Assinada	592	641	617	-3,7	4,1
Trabalhadores Autônomos	675	685	682	-0,4	1,0

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Em novembro, após três meses em elevação, o rendimento médio real dos ocupados e o dos assalariados diminuíram 1,9% e 3,1%, respectivamente. Com esse movimento, tais valores passaram a corresponder a R\$ 889 para os ocupados e a R\$ 887 para os assalariados.
17. No setor privado, o salário médio real decresceu 2,6%, refletindo o comportamento negativo em todos os principais setores de atividade: retração de 3,3% na Indústria, de 2,8% no Comércio e de 2,1% nos Serviços.
18. Segundo o tipo de inserção, houve decréscimo do rendimento médio tanto dos assalariados com carteira de trabalho assinada no setor privado (2,1%), como daqueles sem carteira (3,7%), passando a corresponder a R\$ 916 e R\$ 617, respectivamente. Entre os trabalhadores autônomos, a retração do rendimento médio foi menos intensa (0,4%), tornando-o equivalente a R\$ 682, no mês em análise.
19. Em novembro, o rendimento médio obtido por homens e mulheres apresentaram decréscimos semelhantes: 2,2% e 2,4%, respectivamente. A retração praticamente igual dos dois segmentos, no entanto, não reduziu a diferença entre estes, uma vez que a remuneração média feminina, de R\$ 659 em novembro, equivalia a 61,7% da masculina (R\$ 1.068), proporção ainda menor que a observada em novembro de 1999 (64,3%).
20. Segundo estratos de rendimentos, houve decréscimo de 3,5% do valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres e de 5,0% do valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos, os quais passaram a corresponder a R\$ 151 e R\$ 1.906, respectivamente. Entre os assalariados, houve relativa estabilidade destes valores, tornando-os equivalentes a R\$ 250 e R\$ 1.806, respectivamente, em novembro.
21. No mês em análise, as massas de rendimentos dos ocupados e dos assalariados acompanharam o comportamento do rendimento médio, tendo retraído 2,1% e 3,0%, respectivamente. Em relação a novembro de 1999, verificou-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos. Para os ocupados, houve ampliação de 1,7% da massa de rendimentos devido ao crescimento mais intenso da ocupação (4,1%) em comparação ao decréscimo ocorrido nos rendimentos médios (2,4%). Já entre os assalariados, a relativa estabilidade da massa de salários (0,1%) resultou do crescimento do emprego (5,5%) e do decréscimo dos salários (5,1%) em intensidade semelhante.
22. Nos últimos 12 meses, o salário médio obtido no setor privado diminuiu 5,0%, devido à retração no Comércio (7,0%), na Indústria (5,7%) e nos Serviços (3,8%). Segundo a forma de inserção, verificou-se comportamento mais favorável dos rendimentos obtidos nas ocupações menos protegidas, registrando-se decréscimo de 5,5% do salário médio pago às pessoas com carteira assinada no setor privado e aumento de 4,1% entre aqueles sem carteira. O rendimento médio dos trabalhadores autônomos cresceu 1,0%, no período.

## Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2) Região Metropolitana de São Paulo Jan/1994 - Nov/2000



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

### Indicadores Seleccionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999

- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador  
Região Metropolitana de São Paulo  
1989-1999
- [Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1994-1999

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,  
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Dez-1990	7.285	114,8	6.600	118,9	685	86,2	4.777	113,3	60,4	9,4	
Dez-1991	7.704	121,4	6.895	124,2	809	101,8	4.701	111,5	62,1	10,5	
Dez-1992	7.919	124,8	6.779	122,1	1.140	143,4	4.812	114,1	62,2	14,4	
Dez-1993	7.976	125,7	6.915	124,6	1.061	133,5	5.014	118,9	61,4	13,3	
Dez-1994	8.158	128,6	7.130	128,5	1.028	129,3	5.129	121,6	61,4	12,6	
Dez-1995	8.286	130,6	7.192	129,6	1.094	137,7	5.276	125,1	61,1	13,2	
Dez-1996	8.510	134,1	7.302	131,6	1.208	152,0	5.283	125,3	61,7	14,2	
Dez-1997	8.619	135,8	7.188	129,5	1.431	180,1	5.396	128,0	61,5	16,6	
Dez-1998	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	
Dez-1999	8.978	141,5	7.407	133,4	1.571	197,7	5.387	127,8	62,5	17,5	
Jan-2000	8.902	140,3	7.326	132,0	1.576	198,3	5.479	129,9	61,9	17,7	17.329
Fev	8.897	140,2	7.322	131,9	1.575	198,2	5.499	130,4	61,8	17,7	17.348
Mar	8.949	141,0	7.302	131,6	1.647	207,2	5.462	129,5	62,1	18,4	17.366
Abr	9.075	143,0	7.387	133,1	1.688	212,4	5.352	126,9	62,9	18,6	17.385
Mai	9.113	143,6	7.409	133,5	1.704	214,4	5.329	126,4	63,1	18,7	17.403
Jun	9.079	143,1	7.390	133,1	1.689	212,5	5.378	127,5	62,8	18,6	17.422
Jul	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	17.440
Ago	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
Set	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Nov	9.100	143,4	7.626	137,4	1.474	185,5	5.436	128,9	62,6	16,2	17.516
Dez	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	17.535
<b>Variação Mensal</b>											
Dez-2000/Nov-2000	-0,5		-0,5		-0,5		1,2		-0,6		
<b>Variação Anual</b>											
Dez-2000/Dez-1999	0,8		2,4		-6,7		2,1		-0,5		

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.



(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico. Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 2  
 Taxas de Desemprego, por Tipo  
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1990-2000

Em  
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Dez-1990	9,4	6,5	2,9	2,0	0,9	8,7	6,1	2,6	10,8	7,3	3,5
Dez-1991	10,5	6,7	3,8	2,9	0,9	9,9	6,3	3,6	11,6	7,5	4,1
Dez-1992	14,4	8,0	6,4	4,9	1,5	13,5	7,6	5,9	16,2	8,8	7,4
Dez-1993	13,3	7,6	5,7	4,5	1,2	12,1	7,0	5,1	15,5	8,5	6,9
Dez-1994	12,6	7,8	4,8	3,6	1,2	11,5	7,3	4,2	14,6	8,7	5,9
Dez-1995	13,2	8,7	4,5	3,3	1,2	12,6	8,2	4,4	14,4	9,6	4,8
Dez-1996	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Dez-1999	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Jan-2000	17,7	10,6	7,1	5,0	2,1	16,1	9,8	6,3	20,4	11,9	8,5
Fev	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Mar	18,4	11,3	7,1	5,0	2,1	16,6	10,3	6,3	21,3	13,0	8,3
Abr	18,6	11,8	6,8	4,8	2,0	17,2	11,2	6,0	20,9	12,8	8,1
Mai	18,7	11,8	6,9	4,9	2,0	17,6	11,3	6,3	20,7	12,7	8,0
Jun	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jul	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Nov	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Dez	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
<b>Variação Mensal</b>											
Dez-2000/Nov-2000	0,0	-2,9	5,1	7,3	0,0	-1,4	-5,3	5,9	1,6	0,0	4,3
<b>Variação Anual</b>											
Dez-2000/Dez-	-7,4	-4,8	-11,4	-10,2	-10,0	-11,7	-10,1	-12,9	-5,0	0,0	-12,0



Tabela 3  
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1990-2000

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1990	9,4	8,8	10,3	32,5	21,8	13,6	7,4	4,0	5,2	12,5	8,2	1,2
Dez-1991	10,5	9,6	11,8	34,2	23,3	14,7	8,1	5,7	6,3	13,7	9,5	1,1
Dez-1992	14,4	13,0	16,3	44,8	36,1	18,8	11,3	7,7	8,0	19,1	12,3	2,1
Dez-1993	13,3	12,4	14,6	39,2	34,9	18,5	10,6	6,2	7,2	17,9	11,5	1,8
Dez-1994	12,6	10,7	15,3	39,4	34,2	17,7	9,8	6,2	6,9	16,9	10,9	1,7
Dez-1995	13,2	12,0	15,1	41,1	31,6	18,8	10,0	7,7	7,5	17,5	11,3	2,0
Dez-1996	14,2	12,6	16,4	40,3	39,8	19,7	11,1	8,0	7,9	19,0	12,5	1,8
Dez-1997	16,6	14,4	19,4	46,4	42,3	22,4	13,0	10,4	10,1	21,4	14,6	2,0
Dez-1998	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Dez-1999	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Jan-2000	17,7	15,5	20,4	47,7	50,3	24,9	13,5	11,4	10,5	23,1	14,9	2,7
Fev	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6
Mar	18,4	15,3	22,2	43,3	48,3	26,0	14,0	12,2	10,8	24,0	15,8	2,6
Abr	18,6	15,5	22,4	43,8	47,3	27,0	14,5	11,8	11,0	24,2	16,0	2,6
Mai	18,7	15,9	22,3	46,4	47,1	27,2	14,9	11,5	11,0	24,4	16,0	2,7
Jun	18,6	15,7	22,2	47,5	46,9	27,8	15,2	10,8	10,5	24,6	15,9	2,6
Jul	18,6	15,9	22,0	46,6	47,5	27,1	15,3	11,1	10,7	24,5	16,0	2,6
Ago	17,7	14,7	21,4	44,3	47,3	24,7	14,5	11,1	10,1	23,4	15,3	2,4
Set	17,3	14,5	20,7	45,5	46,8	24,2	13,9	10,8	9,9	22,7	14,8	2,4
Out	16,3	14,0	19,1	49,2	45,3	22,7	13,3	9,9	9,3	21,5	13,9	2,4
Nov	16,2	14,5	18,2	53,7	43,1	23,4	13,0	9,9	9,5	21,2	13,8	2,4
Dez	16,2	14,3	18,5	53,4	43,5	23,1	12,7	10,3	9,5	21,3	13,7	2,5
<b>Variação Mensal</b>												
Dez-2000/Nov-2000	0,0	-1,4	1,6	-0,6	0,9	-1,3	-2,3	4,0	0,0	0,5	-0,7	4,2
<b>Variação Anual</b>												
Dez-2000/Dez-1999	-7,4	-8,3	-7,5	9,7	-8,8	-10,5	-5,9	-8,0	-11,2	-6,2	-7,4	-10,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 4  
Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base:  
média de  
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Público (3)								
Dez-1990	118,9	109,4	139,3	126,9	94,8	118,4	118,9	117,6	127,4	119,3	136,4
Dez-1991	124,2	104,0	149,0	138,1	104,0	117,5	117,0	113,5	139,0	124,7	152,4
Dez-1992	122,1	95,5	140,5	140,0	113,1	113,7	110,6	105,5	142,8	135,0	155,5
Dez-1993	124,6	99,0	145,1	145,2	101,3	116,6	113,6	108,1	148,7	139,0	154,5
Dez-1994	128,5	100,1	159,7	146,9	107,6	119,4	119,7	110,2	179,8	121,1	164,4
Dez-1995	129,6	94,7	162,9	153,0	107,5	118,7	118,6	108,9	179,8	123,5	164,1
Dez-1996	131,6	88,9	162,6	157,2	124,7	116,2	116,7	105,0	190,6	118,7	177,1
Dez-1997	129,5	80,0	160,0	161,8	119,7	112,6	114,0	102,3	187,5	107,6	180,3
Dez-1998	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Dez-1999	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,3	113,6	186,6
Jan-2000	132,0	78,2	154,7	171,7	118,0	116,1	117,1	103,3	203,9	112,3	180,2
Fev	131,9	77,4	152,6	173,6	115,8	116,2	117,0	102,2	210,3	115,1	183,6
Mar	131,6	78,0	145,7	173,4	119,5	116,2	117,4	101,7	216,2	111,9	184,0
Abr	133,1	77,7	139,8	178,1	124,1	117,6	118,5	101,8	223,5	114,7	186,9
Mai	133,5	77,1	142,1	178,3	125,7	117,7	118,8	100,8	232,2	113,6	189,3
Jun	133,1	78,1	142,8	176,5	125,3	117,8	118,7	101,1	230,0	116,1	187,9
Jul	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Nov	137,4	85,7	153,1	177,7	123,9	121,8	121,4	103,8	232,5	128,2	189,4
Dez	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
<b>Variação Mensal</b>											
Dez-2000/Nov-2000	-0,5	-0,1	2,0	-0,9	-3,2	-1,2	0,6	-0,3	3,0	-12,5	1,4
<b>Variação Anual</b>											
Dez-2000/Dez-1999	2,4	9,9	-0,1	0,5	2,3	3,6	4,2	-0,4	19,0	-1,3	2,9

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 5  
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base: abril  
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecân.	Quím.e Borracha	Vest.e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Dez-1990	107,1	99,0	97,7	100,3	108,2	82,3	103,8	95,3	80,5	129,0	90,8	85,5
Dez-1991	111,9	94,1	87,5	92,4	97,5	100,1	108,5	100,7	81,3	138,0	110,4	66,1
Dez-1992	110,0	86,4	76,4	81,7	89,7	88,7	90,4	113,9	93,5	130,1	117,6	66,1
Dez-1993	112,3	89,5	77,1	88,3	97,8	105,2	95,0	108,5	73,2	134,4	110,6	56,5
Dez-1994	115,7	90,5	83,2	77,1	93,7	99,1	104,7	110,2	81,3	147,9	112,4	80,6
Dez-1995	116,8	85,6	78,4	66,4	84,4	86,8	121,0	108,0	76,0	150,8	116,7	69,4
Dez-1996	118,5	80,4	73,8	62,8	79,7	90,6	109,7	96,7	91,9	150,6	134,9	71,0
Dez-1997	116,7	72,3	66,3	74,6	63,6	76,7	83,0	91,4	76,0	148,2	137,6	58,1
Dez-1998	117,4	70,2	61,3	70,2	63,5	91,0	92,9	86,6	70,7	141,4	141,7	46,8
Dez-1999	120,2	70,5	60,5	63,9	67,8	76,9	95,4	94,3	54,1	144,8	146,8	59,7
Jan-2000	118,9	70,8	61,1	64,3	65,2	81,4	100,4	92,8	59,8	143,2	143,5	59,7
Fev	118,9	70,0	61,7	62,7	60,0	79,8	100,9	93,9	56,5	141,4	141,9	71,0
Mar	118,5	70,6	60,9	71,5	60,3	85,3	105,3	88,0	59,3	135,0	141,4	82,3
Abr	119,9	70,3	60,1	72,9	61,4	84,6	103,7	86,9	66,3	129,5	146,4	95,2
Mai	120,3	69,7	60,5	70,8	61,4	81,5	108,8	82,5	78,5	131,6	141,9	83,9
Jun	120,0	70,7	62,7	66,1	62,4	83,6	110,0	83,2	81,3	132,2	141,4	71,0
Jul	119,7	73,5	65,2	66,4	69,1	80,1	110,6	89,9	74,8	136,4	141,2	59,7
Ago	121,4	76,3	67,4	70,5	76,4	75,1	103,1	96,2	66,7	139,9	148,2	83,9
Set	122,5	76,3	65,2	71,5	78,6	70,9	103,4	100,8	64,2	141,2	149,5	109,7
Out	124,1	77,3	64,0	79,0	80,8	73,5	104,6	98,7	65,4	144,0	149,8	111,3
Nov	123,8	77,5	61,2	77,9	79,1	81,7	115,9	103,5	65,0	141,8	147,7	85,5
Dez	123,1	77,4	63,2	76,7	79,0	84,0	115,1	97,2	61,8	144,7	143,5	74,2
<b>Variação Mensal</b>												
Dez-2000/Nov-2000	-0,5	-0,1	3,3	-1,4	-0,2	2,8	-0,7	-6,1	-5,0	2,0	-2,9	-13,2
<b>Variação Anual</b>												
Dez-2000/Dez-1999	2,4	9,9	4,5	20,0	16,4	9,2	20,7	3,0	14,3	-0,1	-2,3	24,3
(continua)												

Tabela 5  
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base: abril  
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Dez-1990	111,7	118,6	105,2	110,0	108,9	144,7	100,6	109,4	104,6	129,2	117,2	116,0	101,8
Dez-1991	121,6	140,5	128,5	127,4	108,5	160,1	103,3	109,3	117,2	137,3	117,4	153,0	114,6
Dez-1992	123,3	125,4	132,8	104,9	124,4	145,9	115,7	95,2	133,3	131,4	133,1	197,8	115,3
Dez-1993	127,9	150,1	111,0	108,7	112,2	172,7	116,3	103,1	132,4	144,1	121,0	222,5	127,7
Dez-1994	129,3	155,6	131,0	122,2	115,9	169,3	110,6	106,3	129,9	127,3	125,3	216,3	131,8
Dez-1995	134,7	170,7	121,0	120,4	117,6	194,2	101,5	94,9	155,5	143,0	147,0	249,7	126,8
Dez-1996	138,5	179,8	138,9	121,7	127,1	204,2	99,5	81,5	148,9	141,5	138,0	244,8	153,9
Dez-1997	142,5	211,7	142,6	109,2	136,0	215,0	101,1	85,9	157,4	142,0	135,1	248,6	157,8
Dez-1998	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Dez-1999	154,3	212,7	157,6	124,7	141,9	253,4	108,6	88,0	154,4	143,1	159,1	333,7	165,2
Jan-2000	151,2	209,4	138,5	123,3	148,1	253,0	115,9	76,5	141,7	139,2	157,3	340,4	158,8
Fev	152,8	204,3	143,2	124,0	146,6	239,9	123,4	74,8	150,7	136,5	163,8	345,6	163,7
Mar	152,7	204,3	158,1	118,1	145,2	236,6	120,0	72,7	154,3	135,9	152,9	353,6	170,8
Abr	156,8	219,4	165,1	126,2	139,9	233,0	116,3	72,8	166,7	146,6	159,5	347,6	178,2
Mai	157,0	240,0	159,6	122,9	143,7	233,5	112,8	79,6	164,7	148,3	156,0	344,1	176,9
Jun	155,4	232,0	143,4	124,9	144,2	238,3	110,7	82,9	163,4	157,6	154,3	339,4	166,5
Jul	152,2	223,6	154,2	119,6	149,4	232,0	109,1	86,8	157,8	144,0	139,8	326,9	167,6
Ago	152,0	207,0	148,0	122,9	154,9	239,3	109,0	84,3	154,5	151,2	138,6	317,2	164,4
Set	153,4	204,1	152,9	122,7	152,6	234,2	114,3	79,0	154,6	149,0	152,6	332,4	167,1
Out	155,4	213,5	137,9	120,9	149,7	235,0	117,5	79,2	158,4	168,1	163,2	334,4	164,6
Nov	156,5	215,9	141,1	120,3	144,3	238,5	120,0	82,3	156,9	170,1	167,6	358,3	162,8
Dez	155,1	216,2	136,0	124,8	149,7	240,2	113,8	79,3	161,4	155,4	154,5	364,9	163,3
<b>Varição Mensal</b>													
Dez-2000/Nov-2000	-0,9	0,2	-3,6	3,8	3,8	0,7	-5,1	-3,6	2,9	-8,6	-7,8	1,8	0,3
<b>Varição Anual</b>													
Dez-2000/Dez-1999	0,5	1,6	-13,7	0,1	5,5	-5,2	4,8	-9,9	4,6	8,6	-2,9	9,3	-1,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE



Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Nov-1990	910	68,3	917	65,8
Nov-1991	830	62,4	836	60,1
Nov-1992	794	59,6	857	61,6
Nov-1993	866	65,0	936	67,2
Nov-1994	929	69,8	887	63,7
Nov-1995	1022	76,8	972	69,8
Nov-1996	1053	79,1	1024	73,5
Nov-1997	1009	75,8	1022	73,4
Nov-1998	983	73,8	1007	72,4
Nov-1999	909	68,3	932	66,9
Dez-1999	911	68,4	918	65,9
Jan-2000	891	66,9	894	64,2
Fev	862	64,8	878	63,1
Mar	852	64,0	882	63,3
Abr	862	64,7	894	64,2
Mai	881	66,2	910	65,4
Jun	853	64,0	881	63,3
Jul	851	63,9	876	62,9
Ago	861	64,7	881	63,3
Set	894	67,1	902	64,8
Out	906	68,1	915	65,7
Nov	889	66,7	887	63,7
<b>Varição Mensal</b>				
Nov-2000/Out-2000		-1,9		-3,1
<b>Varição no Ano</b>				
Nov-2000/Dez-1999		-2,4		-3,4
<b>Varição Anual</b>				
Nov-2000/Nov-1999		-2,2		-4,8

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 2000.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1990	167	313	575	1.043	1.869	227	360	609	1.058	1.830
Nov-1991	158	279	480	949	1.825	216	318	534	949	1.712
Nov-1992	133	238	468	893	1.692	207	307	517	957	1.791
Nov-1993	161	258	475	984	1.941	198	323	539	1.040	2.057
Nov-1994	129	269	502	1.027	2.099	194	314	525	1.008	1.851
Nov-1995	180	332	579	1.140	2.280	260	361	599	1.109	2.080
Nov-1996	200	350	600	1.129	2.493	275	376	623	1.102	2.119
Nov-1997	176	352	563	1.060	2.345	281	376	588	1.125	2.115
Nov-1998	181	348	581	1.050	2.100	291	396	583	1.106	2.092
Nov-1999	163	322	506	977	2.004	268	369	542	1.015	1.929
Dez-1999	163	319	521	964	1.980	266	369	542	977	1.846
Jan-2000	160	318	505	956	1.928	256	368	531	956	1.753
Fev	159	315	500	946	1.891	247	361	526	947	1.685
Mar	157	313	492	926	1.881	240	355	525	947	1.769
Abr	157	313	491	940	1.881	242	354	522	990	1.875
Mai	158	312	500	940	1.979	250	358	522	1.024	1.879
Jun	157	312	489	937	1.876	250	358	521	939	1.772
Jul	157	306	500	927	1.837	255	357	521	940	1.772
Ago	161	305	504	925	1.837	255	357	521	987	1.785
Set	154	302	502	948	1.933	255	352	526	1.003	1.813
Out	157	301	502	963	2.007	251	351	529	1.003	1.813
Nov	151	301	500	903	1.906	250	351	503	923	1.806

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Novembro de 2000.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 8  
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1990	74,0	74,6	76,8	69,9	64,8	63,6	69,0	72,0	67,1	63,7
Nov-1991	69,8	66,5	64,1	63,6	63,3	60,6	60,9	63,1	60,2	59,6
Nov-1992	58,9	56,7	62,5	59,8	58,7	58,0	58,9	61,1	60,7	62,4
Nov-1993	71,4	61,4	63,4	66,0	67,3	55,4	62,0	63,6	65,9	71,6
Nov-1994	57,3	64,2	67,0	68,8	72,8	54,4	60,2	62,0	63,9	64,5
Nov-1995	79,7	79,1	77,2	76,4	79,1	72,8	69,2	70,7	70,3	72,5
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Dez-1999	72,0	76,1	69,5	64,6	68,6	74,5	70,7	64,1	62,0	64,3
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0
Fev	70,4	75,1	66,8	63,4	65,6	69,3	69,2	62,2	60,0	58,7
Mar	69,4	74,8	65,7	62,0	65,2	67,3	68,1	62,0	60,0	61,6
Abr	69,7	74,6	65,5	63,0	65,2	67,7	67,9	61,7	62,8	65,3
Mai	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Jun	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jul	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Out	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Nov	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
<b>Variação Mensal</b>										
Nov-2000/Out-2000	-3,5	0,0	-0,3	-6,3	-5,0	-0,3	-0,1	-4,9	-8,0	-0,4
<b>Variação no Ano</b>										
Nov-2000/Dez-	-7,2	-5,6	-4,0	-6,4	-3,7	-5,9	-4,9	-7,2	-5,5	-2,2

1999										
<b>Varição Anual</b>										
Nov-2000/Nov-1999	-7,3	-6,4	-1,2	-7,6	-4,9	-6,7	-4,8	-7,3	-9,1	-6,4

**Fonte:** SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)  
Região Metropolitana de São Paulo  
1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1990	118,8	68,7	81,5	119,2	66,1	78,7
Nov-1991	124,6	62,9	78,3	119,0	60,6	72,0
Nov-1992	121,4	60,3	73,1	112,3	62,2	69,8
Nov-1993	124,5	65,6	81,6	115,2	67,8	78,0
Nov-1994	127,9	70,1	89,6	120,3	63,9	76,8
Nov-1995	129,1	77,3	99,7	119,2	70,2	83,5
Nov-1996	131,7	79,9	105,2	117,0	74,3	86,8
Nov-1997	130,0	76,7	99,6	113,9	74,3	84,5
Nov-1998	129,9	74,8	97,1	114,6	73,3	83,9
Nov-1999	131,9	69,0	91,0	115,5	67,7	78,0
Dez-1999	133,4	69,1	92,1	116,2	66,6	77,3
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Fev	131,9	65,3	86,0	116,2	63,5	73,7
Mar	131,6	64,5	84,7	116,2	63,7	73,9
Abr	133,1	65,2	86,7	117,6	64,5	75,8
Mai	133,5	66,7	89,0	117,7	65,9	77,5
Jun	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Out	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Nov	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
<b>Varição Mensal</b>						
Nov-2000/Out-2000	-0,2	-1,8	-2,1	0,1	-3,0	-3,0
<b>Varição no Ano</b>						
Nov-2000/Dez-1999	3,0	-2,5	0,4	4,8	-3,6	1,0
<b>Varição Anual</b>						
Nov-2000/Nov-1999	4,1	-2,4	1,7	5,5	-5,1	0,1

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1990	854	953	696	817	916	448
Nov-1991	793	917	618	733	862	424
Nov-1992	818	993	579	745	906	383
Nov-1993	896	1.045	644	859	1.000	399
Nov-1994	844	957	680	814	934	475
Nov-1995	911	1.055	687	875	998	565
Nov-1996	980	1.156	744	950	1.073	652
Nov-1997	960	1.098	745	961	1.057	616
Nov-1998	943	1.063	693	958	1.030	646
Nov-1999	882	1.015	663	883	969	592
Dez-1999	870	975	674	878	958	580
Jan-2000	850	960	658	854	922	620
Fev	837	955	637	836	919	583
Mar	844	965	649	839	928	594
Abr	850	964	637	861	941	589
Mai	857	929	656	893	943	604
Jun	830	896	629	871	906	601
Jul	821	866	634	867	906	563
Ago	830	917	634	854	915	570
Set	844	953	632	861	929	593
Out	860	989	635	868	935	641
Nov	838	956	617	849	916	617

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Novembro de 2000.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1990-2000

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1990	63,9	62,8	69,8	65,7	63,0	87,3
Nov-1991	59,4	60,5	62,0	58,9	59,3	82,6
Nov-1992	61,2	65,5	58,1	59,9	62,4	74,7
Nov-1993	67,1	68,9	64,6	69,0	68,9	77,6
Nov-1994	63,2	63,1	68,2	65,5	64,3	92,5
Nov-1995	68,2	69,6	68,9	70,4	68,7	110,0
Nov-1996	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Dez-1999	65,2	64,3	67,7	70,6	65,9	112,9
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8
Fev	62,7	63,0	63,9	67,2	63,2	113,5
Mar	63,2	63,7	65,1	67,5	63,9	115,6
Abr	63,7	63,6	63,9	69,3	64,8	114,7
Mai	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Jun	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Out	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Nov	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
<b>Variação Mensal</b>						
Nov-2000/Out-2000	-2,6	-3,3	-2,8	-2,1	-2,1	-3,7
<b>Variação no Ano</b>						
Nov-2000/Dez-1999	-3,7	-1,9	-8,6	-3,2	-4,4	6,4
<b>Variação Anual</b>						
Nov-2000/Nov-1999	-5,0	-5,7	-7,0	-3,8	-5,5	4,1



**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

**Nota:** Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001

Tabela 12  
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 1994-2000

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-94	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836

**Fonte:** SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**Nota:** Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/01/2001